



AULA 16: TALCOTT PARSONS

O ESTRUTURAL FUNCIONALISMO; A ESTRUTURA DA AÇÃO SOCIAL; O ESQUEMA AGIL; O SISTEMA SOCIAL.

Talcott Parsons (1902-1979)

- Parsons fez o seu doutoramento na Alemanha sobre as obras de Marx, Weber e Sombart. Depois disso regressou aos E.U.A. onde ficou, durante o resto da sua carreira, no Departamento de Economia da Universidade de Harvard.
- Nos anos 30, começavam a abundar os estudos empíricos. Parsons irá reagir com uma «**grande teoria**» - visando a identificação de leis com grande generalidade, isto é, uma **sociologia macrossocial** - em detrimento do empirismo, isto é, de uma sociologia microssocial.
- A sociologia americana do século XX foi, entre os anos 30 e 60 do século XX, dominada pela **teoria estrutural-funcionalista** de Parsons.

O ESTRUTURAL-FUNCIONALISMO

- **Enquanto corrente sociológica**, podemos dizer que a preocupação central da sociologia estrutural-funcionalista é o **entendimento da sociedade como um sistema complexo cujas partes trabalham de forma interdependente para promover a estabilidade e a ordem social**.
- O estrutural-funcionalismo aborda a sociedade a partir de uma **perspectiva macrossocial**.
- Tem a sua origem no trabalho de **Durkheim**, que via a sociedade como um organismo cujas partes desempenham uma função na manutenção do todo.

A ESTRUTURA DA AÇÃO SOCIAL (1937)

- Nesta obra, Parsons comenta a obra de 4 autores: Alfred Marshall, Vilfredo Pareto, Émile Durkheim e Max Weber.
 - De **Marshall e Pareto**, retira a importância dos valores na atividade humana e o reconhecimento de que a sociedade é dotada de coerência (*um sistema de valores...*) que excede as preferências individuais.
 - De **Durkheim**, retira a importância dada ao elemento moral/normativo que caracteriza os factos sociais;
 - De **Weber**, retira a explicação não-materialista e não-utilitarista do capitalismo, assim como os seus contributos metodológicos.

A ORDEM SOCIAL

- Para Parsons, **o grande «problema sociológico» é, de novo, a ordem social, ou a solução do problema hobbesiano**: porque é que os indivíduos reproduzem uma estrutura social relativamente estável?
- Como explicar a *estabilidade* da estrutura social?
- Parsons irá criar a **concepção voluntarista da ação**: a ação humana não responde apenas a estímulos materiais, ela é **orientada** e **dotada de sentido**.
- A sua teoria da ação é voluntarista na medida em que as **escolhas dos indivíduos são «voluntárias»** e não «predeterminadas», ainda **que existam num contexto cultural, limitado por normas** e valores sociais.

O ATO ELEMENTAR

- A unidade mais pequena concebível é o **ato elementar** que Parsons vê como integrado numa rede:
 - «cada ato concreto é um nó de fios que vêm cruzar-se para se separar logo depois, cada um dos fios combinando-se para compor outros nós, com os quais se combina apenas um pequeno número de fios aos quais o fio em questão estava inicialmente ligado».

O ATO ELEMENTAR

- **O ato elementar comporta em si 5 elementos estruturais:**
 - 1. um ator social (pessoa, família ou grupo);
 - 2. um fim que o ator deseja alcançar;
 - 3. os meios à sua disposição para atingir esse fim;
 - 4. um determinado contexto onde o ato deve ocorrer;
 - 5. uma orientação de valores normativa que regula a relação entre estes elementos.
- A ideia de atos elementares ligados «**em rede**» remete-nos à noção de **sistema** que irá dominar a obra de Parsons.



A SOCIEDADE COMO UM SISTEMA

Um sistema é um conjunto de partes *interativas* ou *interdependentes* que desempenham uma função na manutenção do todo, i.e., do sistema.

Na proposta de um sistema geral da ação, Parsons propõe uma **estrutura** - uma disposição do sistema com uma ordem própria (*estabilidade*), e as suas **funções** - a forma como o sistema funciona (*dinâmica*).

O ESQUEMA AGIL

- Parsons irá defender que **a ação humana se divide em 4 sistemas, cada um com um imperativo funcional**. A ordem é hierárquica – cada um dos sistemas regula aquele que se situa no nível hierárquico inferior (por exemplo, o sistema cultural regula o sistema social).
 - **Cultural**
 - **Social**
 - **Psicológico**
 - **Biológico**

O ESQUEMA AGIL: O SISTEMA GERAL DA AÇÃO

SISTEMA	IMPERATIVO FUNCIONAL	Significa que...
SISTEMA CULTURAL	ESTABILIDADE NORMATIVA (<u>L</u> atency)	O sistema cultural fornece a motivação dos indivíduos e os padrões culturais que criam essa motivação.
SISTEMA SOCIAL	<u>I</u> NTEGRAÇÃO	O sistema social regula o inter-relacionamento entre as os demais sistemas e seus imperativos.
SISTEMA PSICOLÓGICO	PROSSECUÇÃO DE OBJETIVOS (<u>G</u> oals)	O sistema psicológico define e garante a prossecução de objetivos primários
SISTEMA BIOLÓGICO	<u>A</u> DAPTAÇÃO	O sistema biológico lida com as exigências situacionais externas, adapta-se ao ambiente



O SISTEMA SOCIAL E OS SEUS 4 SUBSISTEMAS

- A própria sociedade – o **sistema social** – forma um todo que pode ser visto como um sistema e que Parsons irá caracterizar como contendo em si outros 4 subsistemas.

O SISTEMA SOCIAL E OS SEUS 4 SUBSISTEMAS

SUBSISTEMA	IMPERATIVO FUNCIONAL	Significa que...
MORAL	ESTABILIDADE NORMATIVA (<u>L</u> atency)	A moral transmite a cultura aos indivíduos (normas e valores), que a irão interiorizar (valores)
DIREITO	<u>I</u> NTEGRAÇÃO	O direito coordena as várias componentes da sociedade (normas)
POLÍTICA	PROSSECUÇÃO DE OBJETIVOS (<u>G</u> oals)	A política define os objetivos sociais e mobiliza os atores e recursos necessários (instituições)
ECONOMIA	<u>A</u> DAPTAÇÃO	A economia permite que a sociedade se adapte ao meio natural, mediante o trabalho, a produção e a afetação de recursos (papéis sociais)

A HIERARQUIA NO ESQUEMA AGIL

- De acordo com Parsons, **no esquema AGIL, o sistema cultural** é o mais importante.
- No **sistema social**, o nível moral é o mais importante; assim, o nível **microssocial** é regulado pelo nível **macrossocial**, ou seja, pelas instituições.
 - «a condição elementar para que um sistema de interação seja estabilizado é que os interesses dos atores estejam vinculados em conformidade com um **sistema partilhado (...) de valores**».
 - **Através da socialização, a cultura** – símbolos, significados, normas e expectativas – **é transmitida**, aprendida e partilhada.
 - Na prossecução dos seus próprios interesses, os atores estarão de facto a servir os interesses do **sistema**.

A ESTABILIDADE DO SISTEMA...

- A teoria de Parsons observa a **estabilidade** e a função de cada componente na manutenção dessa estabilidade.
- Como acomodar o conflito? Como acomodar a mudança?
- Parsons admite que **o sistema social tolera um certo grau de diversidade, de desvio**. Somente quando o desvio se torna disruptivo, ou põe em causa a integridade estrutural do sistema, se despoleta uma série de mecanismos de controlo social. Assim, **a ordem social está incorporada na estrutura do sistema social de Parsons**.

CRÍTICAS AO ESTRUTURAL-FUNCIONALISMO

- A partir dos anos 60, a «grande teoria» parsoniana começa a perder terreno com base no seguinte conjunto de críticas:
 - 1. análise abusivamente teleológica**, ou seja, supõe que as realidades estudadas visam fins – ou têm funções – que na verdade são inexistentes ou indemonstráveis;
 - 2. justificação moral das componentes do sistema**, i.e., a legitimação da ordem social existente e das suas instituições, de tom conservador;
 - 3. sobrevalorização da estabilidade** e, por consequência, incapacidade de explicar a mudança e o conflito, em suma, a história humana;



CRÍTICAS AO ESTRUTURAL-FUNCIONALISMO

4. concepção hipersocializada dos indivíduos, que os define de forma passiva, produzidos pela organização social e não produtores dela;

5. determinismo cultural, i.e., que atribui à cultura e aos valores a determinação total das práticas sociais ou, pelo menos, a regulação das mesmas;

6. vício do raciocínio circular, ou tautológico, que significa que as conclusões apresentadas são juízos que já estavam implícitos nas premissas de que partiram.



CONCEITOS PRINCIPAIS

- O ato elementar
- O esquema AGIL
- O sistema social
- As críticas ao estrutural-funcionalismo